



fa. no. 103

As chamas unio a V. Lu. as provas
 das chamas do genero Ulex. As diagnoses são
 imperfeitas, porque no plano geral do
 manual de flora são reduzidas a um
 a 4 linhas de composições typographicas. Por
 isso é impossível dar uma referencia
 correta das especies em outros generos, co-
 mo etc. Todavia cito os exemplos que melhor
 dão uma referencia a principiantes, como
 são os estudantes de botanica, a quem se
 os é destinado.

Na chama resta-me uma unica
 brevidade, pois me parece como especies
 distintas os Ulex baeticus e U. Wal-
lichianus, que posso me constituir

apenas uma. Verifiquei que todas as caracte-
res que ligam estas duas plantas são
variáveis e representam dor de uma parte
a outra transição graduaes; no entanto
não pude verificar essa transição no que
diz respeito á pubescência dos rebentos ou
ramos novos, que nascem com a fruti-
ficação ou pouco depois. No M. baeticus
esses rebentos são vilosos, ao passo que no
M. Melwitschianus são glabros ou ape-
nas puberulentos. Será esta caracte-
rística permanente? Não o posso dizer. O que é
certo, porém, é que elle é variável e
em outras espécies, como o M. europaeus,
em que habitualmente os rebentos são
vilosos, mas em de não são raras excepções.

re apenas puberulentos. Passa
por basaril de futuros, apoz o desenvolvimento
na estaca de U. bracteosus, de junctura
este com o U. Wehrtschianus. Esta jun-
cto-o ao U. puniflorus, de um differença
muito bastante pela forma e profundidade do
fruto. Além d'este caractere permanente, to-
da as outras differenças entre os dois se apa-
raçam por vezes, de modo a aparecerem
plenas d'um e d'outro extremamente
proprios e semelhantes. O U. puniflorus
tem os frutos com o espiral na dire-
cção da linha media , ao passo que o
U. Wehrtschianus apresenta esse espiral
na direcção da linha dorsal, ou quasi .

As chaves basio-me muito nos tr-

manhos da colíes, que são bastante variáveis
nas as vezes; ~~as~~ nas di. das, porém, são to-
mentas com muita largueza, e mais a
são dadas na prática conferem, sobretudo
em presença de outros caracteres indicados.

S. V. E. encontra qualquer incorrec-
ção ainda se pode corrigir, mas por a folha
já não impressa para impressão da mesma
na.

Fiz hactem uma grande invenção
para o estrangeiro, para montar nos
entubos a microbiologia, com cultura de
bactérias, fungos e algas. Creio que há de ficar
uma instalação bonita.

S. V. E. ad. nos off. do

José de Sá Pereira

Porto, 21-8-1910